



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Vazim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## A RAZÃO

### está com Portugal

#### TESTEMUNHO DE UM BRASILEIRO conhecido dos Barcelenses

(Continuação)

— O problema do terrorismo em terras africanas é realmente grave?

— Mais grave do que à primeira vista parece. O comunismo quer entrar em África. Para isso convém-lhe que os europeus se retirem. A Rússia e a China não poupam dinheiro nem perdem tempo. Note-se que na China o povo morre de fome e no entanto há milhões para investir na guerra de subversão da África. Enquanto os grandes do ocidente não têm tempo para visitar as nações africanas, Chu En Lai, Primeiro Ministro da maior Nação do Mundo, a China, comunista, não entendeu perder tempo, em 1964, para realizar uma longa visita às nações africanas e, no mês passado, em repetir essa visita.

E o Padre Vargas continuou:

Não é segredo para ninguém o auxílio chinês aos terroristas do Congo (Leopoldville). Mao Tsé Tung proclamou abertamente: «Se conseguirmos apoderar-nos do Congo, tomaremos toda a África». Todos sabem também que os chefes terroristas congolezes, Pierre Mulele e Gaston Soumialot, foram treinados em Pequim. Como o novo governo do Congo (Leo) mandou fazer a Embaixada russa, transferiram-se para o Congo (Brazza) e para o Burundi. De lá continuam a auxiliar os terroristas contra os legítimos governos. Em consequência disso, «a igreja conhece nestes dias sofrimentos que nunca tinha conhecido desde a fundação do Congo», disse o Arcebispo de Brazzaville. No Congo (Léo), em 1964, já eram 120 os missionários trucidados.

— E da missão de Cavito, de que V. Ex.ª, é superior, que nos pode dizer?

— Quando fui para Angola, há onze anos, o Senhor Arcebispo de Luanda entregou-me a missão de Cavito, situada a 60 quilómetros a norte de Luanda, capital de Angola. Cavito é uma das paróquias mais antigas de Angola, mas desde 1924 não tinha pároco. Só de vez em quando um sacerdote ia atender as necessidades dos fiéis. Tem aproximadamente 20 mil indígenas e uns 600 brancos

(Continua na segunda página)

## A Mensagem do Sameiro

### na RECEPÇÃO AO PRELADO DA ARQUIDIOCESE



D. Francisco Maria da Silva  
ARCEBISPO PRIMAZ DE BRAGA

A cidade de Braga prestou, no domingo, carinhosa homenagem ao seu Prelado — D. Francisco Maria da Silva. Ausente, no Concílio em Roma, dele nunca se afastaram seus súbditos fiéis — que os tinha, também, no coração e nas orações do seu fervor religioso. Pastor e almas, mesmo separados no espaço, conseguem, através da fé e da oração, estar juntos e unidos. Daí o júbilo que preencheu, no Alto do Sameiro — a maravilhosa montanha que Nossa Senhora abençoa e onde quis morar durante as cerimónias da recepção ao antístite bracarense e à sua comitiva. Ali estavam as autarquias religiosas, com o Governador da Arquidiocese,

o Deão da velha Sé e outros capitulares, o Chefe do Distrito, deputados e procuradores à Câmara Corporativa, todos os presidentes das Câmaras do Distrito, confrarias e membros de instituições religiosas e de assistência, e gente anónima e simples. Todos, à compita, queriam saudar o seu Bispo, ao mesmo tempo que, osculando-lhe o anel da sua sagração, recebiam, por esse meio, as bênçãos do Concílio e do próprio Deus.

Magnífico encontro!

Ao descobrir a Montanha que o Padre Martinho descobriu para a Mãe do Céu e Mãe dos homens, o ilustre Prelado quis invocar, na verdade, as graças que Nossa Senhora sempre concede a seus filhos que ajoelham a seus pés Graças que Ele quererá estender a Portugal inteiro — nesta hora solene da sua vida. Ele havia de referi-lo, na sua mensagem, ao lembrar as gestas de Portugal, a favor da fé e da civilização, desde o início da sua Fundação, o talento de Afonso Henriques e, depois, para além do surto que se abre para a história universal com a Escola de nautas e descobridores do Infante D. Henrique.

Magnífico encontro!

Barcelos esteve representada nesta festa que podemos ainda considerar conciliar. Além do Presidente da Câmara e Deputado do Concelho, a representação barcelense tinha o centro da naturalidade — e o nosso povo, em número de relevo, ali foi com a bagagem das suas boas-vindas e os protestos da sua devoção filial. Sirva este exemplo de obediência e de respeito para que desçam sobre a nossa Terra as graças da Santíssima Virgem e as bênçãos de Deus. Que essas graças e favores aumentem a nossa paz e melhorem o nosso pão de cada dia — no amanho dos campos, no labor das oficinas, na luz da nossa inteligência e na firmeza da nossa vontade de prosseguirmos as tarefas do futuro. Quem não sente ou não quer que Deus esteja sempre conosco, nas horas boas e nas horas más?

(Continua na quinta página)

## Apontamentos

da Vida Barcelense

### ESTÂNCIA TERMAL DO EIROGO

O Sr. Dr. Mário Viana de Queirós, dado que está melhor que ninguém dentro de todos os assuntos relacionados com as Termas do Eirogo, era naturalmente a pessoa indicada para responder às perguntas que sobre as mesmas desejávamos fazer, neste primeiro inquérito da série das que propusemos realizar a Instituições e Organismos da vida barcelense.

Eis as respostas que o conhecido director — clínico desta Estância deu às perguntas do nosso primeiro inquérito.

P — Que pensa da afirmação do autor da série de três artigos insertos recentemente no «Diário do Minho», de Braga, a propósito das Termas do Eirogo, quando nele escreveu:

«A gente lamenta que as entidades oficiais, pela sua indiferença, tenham dado razão a Pinho Leal para as responsabilizar pelo atraso do Eirogo. Há atitudes simpáticas mas episódicas da Câmara de Barcelos para com as Termas: no século XIX mandou fazer a análise das Aguas e chegou a pensar canalizá-las para a cidade. Pensou mas nada fez... Nos nossos dias, tomou a si o encargo de pagar a despesa com os doentes pobres, carecidos de hidroterapia do Eirogo, mas à parte a simpatia com que olha para tudo que ali se vê, de objectivo...?»

R — Longe de nós a pretensão de poder traduzir fielmente o lúcido pensamento do autor dos artigos insertos no «DIÁRIO DO MINHO», o Senhor Cônego A. Luís Vaz. A minha interpretação pessoal terá que basear-se forçosamente na leitura de quanto se há escrito sobre as Termas do Eirogo e nos factos com elas relacionados de que tenho directo conhecimento.

Se bem que já conhecidos, e sentidos, por quantos, indiferentes a paixões e a inconfessáveis propósitos, amam sobremaneira a sua Terra. Isto possibilita-me, no entanto, o ensejo de emitir algumas considerações e revelar alguns factos possivelmente desconhecidos da grande maioria da população barcelense.

(Continua na segunda página)

## Círculo Católico de Barcelos

Senti ultimamente um frêmito de entusiasmo, que lhe trouxe nova direcção para o comando. Apesar, contudo, da boa vontade de todos, o Círculo não conseguiu reencontrar-se e é pena. Diferença de quê? Dos princípios, não, que são eternos. Hora de incerteza, inevitável na vida de cada um e que a simplista razão de senilidade — da organização ou dos dirigentes — não explica nem justifica. Os ónus mais graves — os verdadeiramente graves — incidem precisamente em encanecidos: Paulo VI, Jonshon e De Gaulle, exemplos flagrantes; foi em idade avançada que se distinguiram e se celebrizaram João XXIII, Adenauer e Churchill, os três em horas transcendentais e difíceis, sem paralelo com quaisquer outros, coexos.

O Círculo ainda é de interesse. Exige-o a necessidade de amparo e orientação dos trabalhadores, que não podem deixar o seu destino por mãos alheias e que melhor se sentem quando vivem os próprios problemas, cujo esclarecimento não pode ser abandonado a oportunistas e mal intencionados. A Casa nasceu para os operários e cresceu com eles: pertence-lhes de direito e de facto. A hora do Círculo ainda não passou; estão ainda em evolução as dificuldades sociais, longe ainda de solução cabal. São ainda quase os

mesmos e, em vários aspectos, mais graves, os motivos por que se fundaram os Círculos. Casa velha? Mas nem por isso de menor respeito ou de desinteresse. As bases, agora, não são as mesmas? Precisamente as mesmas, sem que se vejam alteradas ou diminuídas com o natural imperativo de adaptação, emergente da evolução da vida. Os Católicos de hoje, na sua essência, são os mesmos de ontem e de sempre. Novidades, ainda que eufóricas mas exageradas, para quê? A irreverência nada adianta e a ninguém recomenda.

O Círculo Católico não pode ser esquecido nem minimizado. Seria ingratitude por uma obra que tanto influiu na formação de várias gerações de barcelenses. Deixar estiolar ou volatizar-se o Círculo seria feio acto, impróprio de homens sensíveis e equilibrados. O respeito e a estima pelos velhos — mesmo pelos que serviram e já não servem — é um dos índices de civilização de um povo. Urge respeitar o Círculo e ajudá-lo a singrar, para bem dos barcelenses, para honra de todos.

Bem o merece a instituição; bem o merecem os que por ela sacrificaram a vida inteira, numa dedicação e num holocausto como, infelizmente, agora pouco se vê.

## Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

No passado domingo, com a afluência de numerosos Irmãos, realizaram-se as eleições na Santa Casa da Misericórdia, cujo resultado, a seguir, publicamos:

### Mesa Administrativa

Provedor — Dr. Armando Pereira do Vale Miranda;  
Vice-Provedor — Arcipreste Padre Rodrigo Alves Novais;  
1.º Secretário — Aarão Pinto Azevedo;  
Vice-Secretário — Eurico António e Silva Dias Gomes.

### Mesários efectivos

Dr. João Baptista Machado, Manuel Pereira da Quinta Júnior, Bartolo de Oliveira Correia

(Continua na sexta página)

## Apontamentos

### DA VIDA BARCELENSE

Com este título «Jornal de Barcelos» inicia hoje a publicação de uma série de depoimentos de responsáveis por instituições e organismos que fazem parte da vida barcelense.

O facto de ter o «Diário do Minho», de Braga, abordado recentemente, com largo relevo, o tema da Estância Termal barcelense do Eirogo, levou-nos a começar por esta Instituição de interesse público o nosso inquérito, a que outros se vão seguir.

Chamamos, por isso, a atenção dos nossos estimados leitores para esta série de apontamentos da vida barcelense, que durante algum tempo se irão arquivando nas colunas do nosso jornal.

APONTAMENTOS DA VIDA BARCELENSE

# Estância Termal do EIROGO

(Continuação da primeira página)

E hoje lugar comum, e já ontem o fôra, que possuir águas minero-medicinais da rara qualidade daquelas que emergem nas freguesias de Galegos Santa Maria e de Lijó, é excepcional dádiva divina capaz de, por si só, tornar mundialmente conhecido, e apetecido, qualquer lugarejo dos mais reconditos cantos da terra. E é por isso que qualquer homem responsável, seja ele um autêntico *cabeça bem feita* ou possua apenas aqueles indispensáveis dois dedos de testa necessários a uma vulgar compreensão, quando interessado no desenvolvimento da sua Terra, da sua região, ou até do seu País, não regateia esforços tendentes à sua valorização.

No que a Barcelos concerne, injustos seríamos se não destacássemos essa prestigiosa figura que foi o Conselheiro José Novais, o qual, secundado por toda a Vereação Municipal, e por todas as grandes personalidades barcelenses da época, iniciou a arrancada, mobilizando fartos capitais do erário municipal, e todos os amigos de que dispunha em Lisboa, Sua Majestade o Rei D. Carlos, inclusivé. Mercê da sua actividade e do seu trabalho, inteligente e persistente, o nome do Eirogo, e de Barcelos, vulgarizou-se, chegou mesmo a transpor fronteiras, chamando até cá gradas famílias do País vizinho.

Perdida que foi a continuidade, abandonadas a si próprias, as famosas e já discutidas Termas do Eirogo vão regredindo e caem no esquecimento, ao longo das quatro primeiras décadas do século XX.

Pelos anos 30 assiste-se a uma forte reacção no sentido do aproveitamento de quanto ainda resta das nossas Termas, e da sua possível valorização, primeiro passo para lutar contra o marasmo que se acentua nas terras barcelenses.

Rios de tinta gasto o jornal «O BARCELENSE», com inúmeros artigos de todos os seus redactores e colaboradores, chamando a atenção das autoridades concelhias para aquilo que todos consideram o problema número um de Barcelos. E, a propósito, seja-nos permitido recordar, do seu artigo de fundo de 19 de Março de 1938, estas considerações:

«Paralelamente se pode ir tratando das Caldas do Eirogo — o abre-te Sésamo! — do nosso turismo das realidades. Não será um crime o Turismo deixar de lançar mão desta fonte de riqueza desde que as suas águas são superiores às de Caldelas nas enterocolites? Se a actual Comissão administrativa do nosso Município, mórmente o seu ilustre Presidente, conseguir juntar o que falta, e se aponta, ao que muito acertadamente vem fazendo, pode considerar-se a primeira entre as primeiras no que toca ao progresso da nossa terra. E vale bem a pena tentá-lo, não só porque se cumpre um dever que os cargos impõem, mas ainda porque serve para fazer calar os últimos abencerragens da maledicência, da intriga e da inveja que pulularam, e ainda pululam, como moscas impertinentes ao redor de quem trabalha ou quer trabalhar em paz, e mal o consentem».

Os Drs. Matos Graça e Joaquim Pais de Vilas Boas, no NOTÍCIAS DE BARCELOS, Roriz Pereira, no

PRIMEIRO DE JANEIRO, Paulo Freire, no JORNAL DE NOTÍCIAS, Luís Martins, no COMÉRCIO DO PORTO, batem-se também para que as autoridades barcelenses resolvam, ou ajudem a resolver, o problema do Eirogo que é afinal o problema de Barcelos.

Exceptuadas, uma primeira tentativa para a constituição duma sociedade que nunca se concretizou, e a simbólica atribuição dum subsídio para tratamento de doentes pobres do concelho, nada mais se conseguiu, ... e o Concessionário das Termas foi notificado para mandar encerrar o estabelecimento balnear, dando-se assim, ao Eirogo, o mesmo destino que já houvera sido dado às Caldas de Lijó.

O Dr. Mário Norton, aquando Presidente da nossa Câmara, cónscio da importância e da gravidade da situação, não regateia esforços, dá toda a possível ajuda, oficial e pessoal, acarinha e anima os concessionários. Bem secundado pelos Vereadores Constantino de Almeida, Dr. Eurípedes de Brites, Luís Pinheiro, Ernesto Campos, e outros mais, dá o primeiro e grande contributo para a actual valorização das nossas Termas, a despeito mesmo das grandes dificuldades financeiras com que luta o município e dos pesados encargos que tem de suportar, mercê das obras de valorização concelhias.

E assim, além de mandar multiplicar por vinte a verba destinada ao tratamento dos doentes pobres, dispense largas dezenas de contos com a captação e distribuição de água potável à Estância, com as primeiras obras de beneficiação da intransitável estrada da Alheira, com o arranjo da estrada municipal n.º 22, com a ligação telefónica, etc.. A própria localização do Bairro Dr. Oliveira Salazar está também, e de certo modo, relacionada com a preocupação de valorizar a nossa zona Termal. E se mais não fez, e se não conseguiu concretizar tudo o que em mente concebera, não terá sido por causa das tais «moscas impertinentes», mas antes pelas múltiplas dificuldades que a vida municipal lhe deparara, acreditámo-lo!

O Dr. Novais Machado, que se lhe segue na Presidência da Câmara, continua, e amplia até, a obra encetada pelo seu antecessor. Leva a electricidade à Estância e dispense dezenas de contos com o tratamento dos doentes pobres concelhios, aos quais chega a pagar os indispensáveis internamentos, depois de se haver certificado através dum parecer da Direcção Geral da Administração Política e Civil que o poderia fazer, já que uma Estância Termal, devidamente legalizada, não é mera propriedade particular, mas sim uma Instituição de utilidade pública, idêntica aos Hospitais, e a tantas outras.

Com o Dr. Luís de Figueiredo, actual Presidente da C. Municipal de Barcelos, que afirmou à imprensa, logo após a sua posse, que o desenvolvimento das Termas do Eirogo seria do maior interesse para Barcelos, algo tem sido feito e conseguido. Temos o problema das vias de comunicação resolvido, com óptima estrada empedrada, estudada-se a urbanização da zona, trabalha-se no sentido de obter convenientes meios de transporte, estão dados já os primeiros passos para

possibilitar a inauguração do Hotel de utilidade turística.

Os tratamentos dos doentes pobres do concelho também têm sido feitos, ainda que em quantidade insuficiente dado o enorme número de pessoas que vêm anualmente a solicitá-los, mas, mesmo assim, já em quantidade apreciável, pagos, agora, através das verbas a tal fim destinadas, da derrama, que não dos dinheiros da Câmara propriamente dita, como outrora o fôra, em quantitativo de acordo com a proposta apresentada à Câmara pelo então seu Vereador e Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Dr. Adélio Campos.

Imperdoável seria omitir também a acção do Professor Doutor Nunes de Oliveira, já pelo seu notabilíssimo trabalho de investigação e análise das águas do Eirogo, grauitamente feito, já pelas suas intervenções junto do Governo e na Assembleia Nacional, notáveis intervenções a que se associaram eloquentemente os Deputados Santos da Cunha e Folhadela de Oliveira. De Suas Excelências, agora reeleitos, muito terá a esperar também, a Estância Termal de Barcelos.

Estas são, no meu fraco entender, as principais «*atitudes simpáticas mas episódicas da Câmara de Barcelos para com as Termas*», a que quer aludir o autor, e Director do DIÁRIO DO MINHO, o ilustre e digno jornalista, Rev.º Cónego A. Luís Vaz.

(Continua)

## Iluminação das ruas da cidade durante as Festas do Natal

Fomos informados de que algumas ruas da cidade vão ser iluminadas, como nos anos anteriores, durante o período das Festas do Natal que se avizinha.

Louvamos esta iniciativa particular e achamos que todos os barcelenses deveriam apoiá-la, a fim da cidade se engalanar mais festivamente naqueles dias.

## NOVO ESTABELECIMENTO

Na Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 14, abriu na semana passada um novo estabelecimento de mercearia fina, pertencente ao nosso prezado amigo Sr. Manuel da Cruz Pias, conceituado comerciante da nossa Praça, e já há longos anos proprietário da conhecida casa «A Cafezeira de Barcelos», que passa a ter agora uma filial naquela avenida.

Ao dinâmico comerciante Sr. Manuel C. Pias apresentamos as nossas felicitações pelo novo empreendimento, com votos das maiores prosperidades.

## NA ESCALADA DOS TEMPOS

IMPÚDICAS ANDEGAS

Afirmações sem nexos, conjugadas Com múltiplos assomos de eucrasia, São compleições urdidias, dia a dia, Cada vez mais e mais estilizadas...

Impúdicas andejas, desvaídas, A diluir-se em laivos de ironia, Quem as toma por mer- fantasia Nessas vertigens de mal concentradas?

A sua frente, a indicar o porte Das vorazes lagartas que, sem norte, Resvalam na torrente marginal,

Seguem, velozes, as paixões movidas Por sedução das procelas erguidas Dos vagalhões dum mundo sem moral!

Barcelos, 21/XI/965

CÉSAR CARDOSO

# Política do Espírito

(Continuação da sexta página)

mais ou menos preconcebidos. Isto vem à guiza de provarmos, querendo, não ser difícil encontrar neste último cantinho da Europa Ocidental, muito de bom em que a Alma Nacional é encarada, sem discursos inflamatórios, mas persistente e teimosamente: — obra eminentemente priótica.

Quem pode negar que não se ouve a voz das pedras que falam, desses castelos abandonados e que da costa atlântica, dialogam com o mar? E esses outros, que pelas nossas vilas e montados, nos longes e ao perto, são veteranos, sentinelas permanentes, armadas de prestígio e couraçadas de respeito venerável, firmes de há séculos nos seus postos, capazes de reviverem, se essas mesmas pedras abandonadas e em ruínas, necessitarem de defesa?

A lições de amor patriótico podem ser dadas em qualquer ponto do território — O que é, por exemplo, essa epopeia dum Alcaide de Barcelos? E como essa, tantas outras, reproduzidas em súpula por páginas assim escritas em glória e que não veem, na maioria dos casos, no quotidiano? A política, no seu sentido académico, não pode ser desacompanhada deste espiritualismo que, fazendo-nos concentrar, ou monologamos ou dialogamos com a Pátria que é traço de união entre o homem terreno e a imensidade do próprio Deus. E para que se verifiquem até erros, como um que anda por 'aí, em frase publicitária pelas montras, reproduzindo erradamente, um verso de Camões: «Onde a terra acaba e o mar começa».

Mentira!

«Onde a terra se acaba e o mar começa» (Luziadas — Canto 111 — Estância 20). Não seria de apreender tal atentado, documento presente de ignorância crassa?

ABEL VARELA E SEIXAS

## O MELHOR CAFÉ é o da Cafezeira de Barcelos

ou da sua filial na Av. Doutor Oliveira Salazar, n.º 14

# A Razão está com PORTUGAL

Testemunho de um Brasileiro

conhecido dos Barcelenses

(Continuação da primeira página)

portuguesas. Da ausência do sacerdote católico resultou que quase toda a região estava ocupada pelos protestantes da Igreja Evangélica americana. Isto dificultou bastante o nosso trabalho. Com os adultos, já baptizados no protestantismo, verifiquei que pouco ou nada podia fazer, uma vez que lhes incutiram no espírito que um segundo baptismo lhes traria a morte. Dedicamos-nos então às crianças. Abrimos escolas nas sanzalas e notou-se que as crianças pretas, preferiam as nossas escolas. Assim temos hoje mais de 1200 crianças pretas nas nossas escolas de Caxito. Fazem o curso primário, aprendem a doutrina, fazem a primeira comunhão e são encaminhadas para a vida. Encontrei lá uma capela construída com adobes de barro no ano de 1885. A padroeira é Nossa Senhora de Santa Ana. Apesar de pequenina, tornou-se um centro de devoção. Para lá correm pretos de quase toda a Angola, para pedir graças a Nossa Senhora de Santa Ana. Em especial recorrem para ter feliz parto e numerosa prole. Tornou-se, assim, um pequeno santuário nas matas de Angola.

Caxito, que na linguagem indígena significa «pouca carne», não é zona muito convidativa. A 20 metros acima do nível do mar é quente e húmida ao mesmo tempo. Clima extenuante e calor o ano todo. Quem gosta deste clima são os mosquitos Anáfoles, os portadores da febre palustre. Os homens gostam de passear por Caxito. Os mosqui-

tos gostam de morar em Caxito. Após alguns meses de estadia, fui falar com o Senhor D. Moisés Alves Pinho, Arcebispo de Luanda, e expus-lhe as dificuldades que encontrarei. Cheguei mesmo a falar-lhe na possibilidade de mudar para outra região. Então o venerando prelado, de 88 anos, voltou-se para mim e perguntou-me: «Padre, não há brancos europeus que trabalhem em Caxito»? «Sim, até bastantes», respondi. «Padre, e com que finalidade estão eles a trabalhar em Caxito»? «Com certeza para ganhar dinheiro», respondi. Então, com a força da lógica cristã nas mãos, o Senhor Arcebispo encerra o debate: «Padre, se eles podem lá trabalhar para ganhar dinheiro, um missionário de Cristo não poderá trabalhar lá para salvar almas»? Foi uma resposta salutar. Nunca mais pensei em calor nem em mosquitos! Trabalham actualmente na missão de Caxito três sacerdotes capuchinhos e brevemente seguirão mais dois.

Padre Cirino, na sua mensagem final:

— Quería pedir a todos os leitores de «A VOZ» (que também há costume ler com muito gosto) que se lembrem sempre destas palavras do Vigário de Cristo: «Ou conquistamos a África para Cristo agora ou nunca». O Papa sabe que o islamismo está a entrar em África e não deixa lugar para Cristo. O Papa vê o esforço do comunismo para se apoderar do continente negro. Por isso clama à consciência de todos os cristãos, para com urgência acudir aos nossos irmãos da África.

# A Companhia de Seguros COMÉRCIO E INDÚSTRIA



apresenta a todos os seus estimados Segurados, Agentes e Colaboradores cumprimentos de BOAS-FESTAS DE NATAL, desejando um Novo Ano próspero.

Começou a  
**CAMPANHA**

**PHILIPS**

A PHILIPS apresenta as maiores novidades na  
**Série UNIVERSO**

Rádios  
Televisores  
Philishave  
Frigoríficos  
Gravadores  
Giradiscos

Tudo mais barato \* Maior garantia \* Maior assistência

AGENTE OFICIAL EM BARCELOS:

*Armando Faria Fernandes*

Vendas com facilidades de pagamento

e toda a gama PHILIPS

Av Combatentes da Grande Guerra—Telef 82602

Para anunciar bem, faça publicidade no «Jornal de Barcelos»

Fábrica de Confecções

**ROCHA**

Vila Nova de Cerveira

A mais moderna e a mais automática do País

A que apresenta sempre as últimas novidades,  
tanto nacionais como estrangeiras.

Fabrica a preços verdadeiramente incréditos

PARA SENHORA:

Casacos compridos, Fatos completos (saías e casacos),  
Casacos curtos, Gabardines, Impermeáveis, etc.



PARA HOMEM:

Fatos completos (casaco e calça), Gabardines,  
Sobretudos, Samarras, Casacos Sport, Blusões,  
Calças de Terylene, Calças de Passeio e Trabalho,  
Impermeáveis, etc.



PARA MENINA:

Casacos compridos, Casacos curtos,  
Impermeáveis, etc.

PARA MENINO:

Fatos completos, Gabardines, Sobretudos, Samarras,  
Impermeáveis, Calças, etc.

Não perca tempo, faça as suas compras nesta ORGANIZAÇÃO e ganhará muito dinheiro.

Todos estes artigos estão à venda nas suas FILIAIS:

Em VILA NOVA DE CERVEIRA — CASA ROCHA  
Rua Queirós Ribeiro, 55-50 Telefone 95224 - P.B.X.

Em VIANA DO CASTELO — A Nove Alfaiataria de Viana  
CASA AMERICANA — Rua Sacadura Cabral, 110-112  
Telefone 22094 - P.B.X.

A Gerência espera a visita de V. Ex.as



Silveiros, 12

Falemos do «Centro Rural de Formação Familiar e Doméstica»

Como é do conhecimento público, a nossa terra, orgulha-se e muito legitimamente, de possuir desde há anos, um pleno funcionamento no seu seio o «Centro Rural de Formação Familiar e Doméstica» no qual são diariamente ministradas às meninas da área da Casa do Povo local lições de costura, culinária, bordados, tecelagem, etc., para o que aquela prestimosa instituição oficial dispõe de todos os utensílios e máquinas indispensáveis. Como os nossos prezados leitores facilmente poderão avaliar, trata-se duma obra de incalculável valor que Silveiros deve sobretudo à existência da sua Casa do Povo e, depois, à generosa e altamente prestigiosa figura da Ex.ma Sr.ª D. Maria José Novais, pois se não fora a sua dedicação e esforço, certo era que, por invejado, aquele «Centro» teria ido parar a outra localidade, uma das tantas que o ambicionavam para experimentarem o seu indiscutível valor.

Inicialmente com grande frequência de meninas, assim se manteve durante bastantes anos mas, na primeira metade de 1964 e até meados do corrente ano, aquele número diminuiu de tal forma que a Direcção da «Obra das Mães pela Educação Nacional», de que aquele Centro depende, decidiu que ele passasse a funcionar três dias por semana, notícia esta que, ao ser conhecida, muito contristou os silveirenses, aqueles que efectivamente sentem as alegrias e tristezas da Terra-Mãe.

E, a agravar essa inquietação, é que havia quem afirmasse, embora sem carácter oficial, que a continuar tal desinteresse por parte das Mães e das alunas inscritas, «o Centro» encerraria as suas portas em Silveiros, transferindo-se para outra localidade, cuja população por ele se mostrasse mais interessada!

Assim, corriam tais rumores, e apesar de tudo, a população local inquietava-se com os seus possíveis e nefastos efeitos aguardando, entretanto, que entidade qualificada reagisse a tal situação como se impunha, a bem de todos e prestígio da nossa terra.

Providencialmente, surgiu em princípios de Agosto passado, como então desenvolvidamente noticiámos, o novo Pároco local, Rev.mo António da Costa Pereira que, devidamente elucidado sobre tal situação, na sua primeira apresentação, aqui, em público falou às Mães e às jovens das vantagens da organização em referência, exortando as primeiras a interessar as segundas pela frequência assídua do «Centro Rural», fazendo-lhes ver que especialmente estas muito teriam a lucrar com o aproveitamento das lições recebidas graciosamente por intermédio duma competantíssima Assitência Social que é paga pelo Estado através do Ministério do Interior e se chama Maria Alice Sena Brito. esta devotada menina que entre nós vem desenvolvendo extraordinária actividade com agrado geral.

Perante este apelo que imediatamente e com grande entusiasmo foi acolhido pelas senhoras e meninas desta localidade e vizinhas, o número de almas aumentar de tal forma que o nosso «Centro Rural de Formação Familiar e Doméstica» passou desde logo a funcionar diariamente, anunciando-se para breve e como complemento das vantagens proporcionadas ao meio, a criação de cursos especializados para rapazes desde os 7 anos aos 12, o que certamente implicará a vinda para o mesmo duma outra assistente, para o efeito especializada e também remunerada pelo Estado.

Grças, pois, ao Rev.º Costa Pereira e à meritória acção da ilustre dirigente distrital da «Obra das Mães pela Educação Nacional», Ex.ma Sr.ª D. Suzana Lagrifa Fernandes, continuaremos a orgulhar-nos de manter na nossa terra uma obra de verdadeira formação social, especialmente criada pelo Governo para fomentar uma mais completa preparação doméstica das futuras Mães de Portugal, aquelas que também no futuro hão-de garantir a continuidade da Pátria cada vez mais robustecida.

Desde há tempos que era nosso desejo algo dizer sobre tão prestimoso e eficiente organismo em actividade na nossa terra a fim de pres-

tarmos as nossas homenagens aos seus criadores e continuadores, a quem a população silveirenses estará para sempre imensamente grata. Surgido que foi esse momento, aproveitamo-lo muito gostosamente também para enaltecer o nome daqueles que tão dignamente promoveram, uns, e secundaram, outros, o regular funcionamento do C.R.F.F.D., cuja actividade interessa sobremaneira a esta freguesia e vizinhas e, por isso, a sua manutenção deve ser acarinhada por todos!...

**Vacina contra a paralisia infantil**

Encontrando aqui a colaboração do Rev.mo Pároco, Professoras e do distinto enfermeiro da Delegação local dos Serviços Médico-Sociais, procedeu-se na manhã do dia 2 do corrente à vacinação de mais duma centena de crianças contra a paralisia infantil.

**Feliz Natal**

Para a Ex.ma Administração do «Jornal de Barcelos» e para todos que com ela colaboram, assim como para os nossos estimados conterrâneos presentes e ausentes, bem como para os queridos leitores, que se têm dignado dispensar-nos a sua atenção durante o ano que está prestes a findar, para todos, senão para todos, os nossos votos sinceros dum Natal muito feliz e um Ano Novo repleto de felicidades! Boas Festas pois!...

**Aniversários**

Passou mais um aniversário natalício a conceituada barcelense e nossa dedicada assinante em Esmoriz—Ovar, Ex.ma Sr.ª D. Maria Ermelinda Esteves da Costa Monteiro. Para ela, bem como para o seu querido marido, o nosso bom amigo, Sr. Manuel Pinto Monteiro, cuja visita do feliz casal esperamos para breve, as nossas mais efusivas saudações.

— Também no passado dia 8 — Dia da «Imaculada Conceição» — fez anos o nosso considerado amigo e conterrâneo, Ex.mo Sr. Francisco Miranda Campelo, proprietário.

— Por último, temos a industrial nesta localidade, Sr.ª D. Adélia de Araújo Miranda e a extremosa esposa do nosso querido assinante, Sr. Aníbal Miranda Campelo, Sr.ª Maria Generosa da Costa Faria Campelo, que também passaram os seus aniversários natalícios no dia 9 do corrente.

Por muitos e muitos anos, são os nossos votos mais sinceros.

**Vida Paroquial**

A «Campanha do Ovo de Sábado» nesta paróquia, rendeu no mês findo a quantia de 1 024\$00.

—C.

**NOITE DE NATAL**

Não devem faltar na sua mesa os deliciosos Sonhos, Bolo-Rei, Pudim e Café da Pastelaria Arantes

radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo—144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

As mais seleccionadas  
árvores de fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças.  
As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas.

CATÁLOGOS GRÁTIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Viveiristas autorizados n.º 3

Rue de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Teleg. Roselândia

Tel. 21957

# CARTAZ DESPORTIVO

## Barcelos Dia-a-Dia

### O CAMPO DA FEIRA

por LEAL PINTO

#### Comentando...

VENTOS FORTES DO NORTE, áspereos e frios, assolam estas bandas. Pacientemente, como bons samaritanos, aguardamos que surja o benéfico «suão», vento quente do Sul que nos traz alegria e disposição.

Assoberbados com o desprazer e desfortuna, aquele motivado pela ignóbil actuação de «juizes» faceiosos e amedrontados, e esta com negaças ao nosso labor e entusiasmo, resta-nos esperar a quentura doce de melhores dias!

Ventos fortes do lado de Vizela, com a ajuda e beneplácito do árbitro do encontro!

Fica-nos, na transmuda, que se sobreponha ao agreste o suave e cálido vento, mensageiro da esperança e das certezas realizadas.

Sempre com ventos fortes e áspereos não podemos navegar; ademais, com esta inclemência ninguém sobrevive, muito menos o Gil Vicente F. C. que infelizmente não tem onde arribar...

#### Campeonato Reg. da I Divisão (11ª JORNADA)

##### RESULTADOS GERAIS

Vizela — Gil Vicente, 2-0  
Limianos — Fafe, 2-1  
Riopele — Prado, 6-0  
Vianense — Esposende, 6-0  
Campelos — Monção, 3-3  
Vilaverdense — Tadim, 3-1  
Fão — Valdevez, 2-1

##### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
VIZELA	12	9	3	0	46	8	21
Riopele	12	9	1	2	37	14	19
Gil Vicente	12	9	0	3	35	14	18
Fafe	12	7	3	2	30	9	17
Vianense	12	7	3	2	28	12	17
Limianos	12	5	3	4	18	20	13
Valdevez	12	4	3	5	29	34	11
Monção	12	3	4	5	24	22	10
Prado	12	5	0	7	19	31	10
Esposende	12	4	1	7	22	37	9
Vilaverdense	12	4	0	8	24	33	8
Campelos	12	3	1	8	23	39	7
Fão	12	3	1	8	10	29	7
Tadim	12	0	1	11	10	51	1

##### JOGOS PARA DOMINGO

Gil Vicente — Limianos  
Fafe — Vianense  
Valdevez — Vizela  
Esposende — Riopele  
Monção — Vilaverdense  
Tadim — Fão  
Prado — Campelos

#### Vizela, 2 — Gil Vicente, 0

*E tudo o vento levou*

Jogo em Vizela. Arbitro: Fulgêncio Rodrigues, de Braga.

Os grupos formaram: Vizela — Silva; Mário, Silveira e Costeado; Gualdino e Portugal; Dimas, Oliveira, Armando, Rocha e Zé Maria.

Gil Vicente — Feliciano; Seródio, Ferraz e Lopes; Vieira I e Vieira II; Silva, Sousa, Machado, Mesquita e Raul.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Zé Maria e Rocha, aos 27 (golo hipotético) e 88 minutos.

#### Campeonato Reg. de Juniores (9ª JORNADA)

##### ZONA B — Resultados gerais

Prado Gil Vicente — 4-0  
Limianos — Ancora Praia, 4-1  
Vianense — Vilaverdense, 0-1

##### CLASSIFICAÇÃO:

	Pontos
Limianos	11
Vilaverdense	12
Gil Vicente	11
Vianense	7
Monção	7
Ancora Praia	5
Prado	4

##### JOGOS PARA DOMINGO

Monção — Gil Vicente  
Ancora Praia — Vianense  
Prado — Limianos

## Homenagem a CANÁRIO

Decorreu no passado dia 8 de Dezembro a festa de homenagem ao honesto e valioso Fernando Coelho «Canário», elemento valioso da turma gilista que ainda dá o seu concurso ao grupo local.

Homenagem a todos os títulos justíssima, porque se trata de um dedicado atleta, que já nos seus 16

anos de prática ainda não encontrou no momento presente quem o substitua.

Para além do tudo o mais, convém realçar a carinho que o «velho» e sempre novo «Canário» se viu rodeado, tratando-se de um modesto cidadão que o brilho de tardes gloriosas como futebolista não conseguiu ofuscar nem deslumbrar na sua efemeridade.

Elemento valioso na sua modéstia, conta ele como artífice punctoroso na sua arte, já que sempre encarou o futebol como um apêndice e nunca como profissão, porque e em certa altura, pelo seu tecnicismo e entusiasmo e valia, poderia sonhar alto e arquitectar uma vida melhor ao serviço estritamente do desporto rei.

Designios da vida de cada um! O que não resta dúvida, é que toda a cidade e concelho o acarinhou e compreendeu, manifestando-lhe e proporcionando-lhe um dos momentos que certamente jamais esqueceria!

Viu-se rodeado de sinceros amigos, admiradores, da gratidão do Gil Vicente, e tudo o mais que sempre estas homenagens no declínio de um valioso e esforçado atleta justamente merece.

Materialmente não sabemos se foi recompensado. Todavia (talvez conte e bastante para a sua modéstia e desinteresse), foi uma prova eloquente de quanto as suas qualidades de homem e atleta são apreciadas pelos barcelenses.

Parabéns «Canário»! Na festa de homenagem a «Canário» registaram-se os seguintes resultados:

Velha Guarda Gilista — Juniores do Gil, 0-2  
Gil Vicente — Salgueiros, 3-6

CECE

#### Chave do Torobola

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS	1	X	2
Leixões — Serúbal	1		
Barcelense — Belenenses			2
Beira Mar — Académica		x	
Sporting — Cuf	1		
Lusitano — Porto			2
Guimarães — Varzim	1		
Espinho — Lamas	1		
Sanjoanense — Ovarense	1		
Peniche — Leça		x	
Penafiel — Covilhã			2
Torriense — Cova Piedade	1		
Beja — Portimonense		x	
Sintrense — Atlético			2

#### Novo estabelecimento

Segundo soubemos, Barcelos vai ter mais um moderno estabelecimento de restaurante com habitações, no Campo de S. José, precisamente defronte do futuro Mercado Municipal, propriedade do conhecido hoteleiro Sr. Joaquim Oliveira da Costa.

Escusado será dizer da necessidade de estabelecimentos deste género, dada a falta de alojamentos cómodos e higiénicos, que muitas vezes afasta os turistas de permanecerem na cidade alguns dias e podem deliciar-se com os encantos da nossa terra.

Por isso, ao darmos esta agradável notícia aos nossos leitores, felicitamos o Sr. Joaquim Oliveira da Costa por mais este louvável empreendimento, pois estamos certos, pelas provas que já tem dado noutras iniciativas do género, de que Barcelos vai enriquecer-se mais, mercê do apurado e requintado gosto daquele industrial.

#### 5.000 garrafas novas

a 2\$50, todas iguais. Usadas brancas a 1\$20. Do Vinho do Porto a 2\$00.

Casa Águia - Telefone 82445 - BARCELOS

Nas colunas do «Jornal de Barcelos», ainda recentemente nos referimos ao péssimo aspecto que habitualmente oferece o Campo de Feira, entre as 3.as e 5.as feiras em virtude de para ali serem arrastadas, com uma antecedência injustificável uma «Babel» de elementos que dão forma aos toldes e barracas dos feirantes que ali expõem às 5.as feiras.

Na sua totalidade de aspecto velho e disforme, oferecem espectáculo duma inestética condenável.

Pôde ver-se no dia 8 p.p. por ser dia festivo, como deslustrava o lugar, com umas barracas já montadas, mas a darem a impressão de se desfazerem, a darem assim razão às nossas referências.

Ouvimos comentários, pouco prestigiosos, para quem cumpre a missão de olhar por estas anormalidades.

Poderá haver um, dois, meia dúzia de indivíduos a dizer que aquilo não tem importância; mas nós, uniformizados pela opinião de muitos, protestamos, mantendo a opinião, que seja regularizado aquele serviço, de molde a por termo ao aspecto deprimente que oferece ao lugar.

Obedecendo a um hábito, muito nosso, de ir pessoalmente visitar muitos lugares da nossa preferência, sem esquecer os lugares típicos da cidade, na ânsia bem justificada de manter sempre viva a nossa admiração, por este vergel encantador. Vimos como sempre, muita coisa bonita, mas outras «Santo Deus», que tristeza, que abandono injustificável!

— Junto do Grémio da Lavoura, aquele cantinho duma beleza iné-

dita, a exigir uma atenta, urgente e imprescindível observação de quem de direito, porque na verdade é um cantinho que convida o visitante à contemplação e ao repouso.

Como está, desprezado e abandonado, dá a ideia do injustificável desinteresse a que são votados muitos dos nossos valores.

Confirma a nossa opinião aquele banco de pedra que pessoas de baixo nível moral, derrubaram mas que não foi posto na sua posição normal, não obstante já alguns meses se encontrar naquela posição. É ou não desinteresse e desrespeito pelos valores de Barcelos!

Fazemos esta afirmação, porque efectivamente, muitos e muitos outros lugares da urbe barcelense, não beneficiam da atenção dos responsáveis, como também já referimos. — o Largo do Senhor dos Afritos, lugar castiçamente barcelense, mas também sob o signo doutros lugares, entretanto o local é de passagem obrigatória, de veículos, e de permanente observação; — aquele passeio defronte da Casa 3 Marias é outra imagem que documenta as nossas referências. O Sr. Manuel Pereira já ofereceu uma preciosa ajuda a alindar o local. Resta aquele muro que dali parte a fazer fachada à Rua do Poço e a C. M. a cuidar da artéria como se impõe.

— Impõe-se também colocar a placa que impedia o trânsito da Rua da Esperança, que foi criminosamente retirada.

— Muitos lugares, muitas e muitas ruas de estado displicente exigem intervenção urgente.

Começamos por apontar a Rua D. António Barroso, cada vez mais deplorável, atinge já lugares de perigo para qualquer desprevenido.

## Convento da Franqueira

Como é já do domínio público, o súbdito inglês Sr. Brian Desmond Gallie adquiriu há tempos o Convento da Franqueira para sua residência.

*Jornal de Notícias*, do Porto, publicou a proposta, no seu número de 9 do corrente, uma longa e curiosa história do caso, pela qual se fica a saber quem é o novo habitante da nossa Terra e como veio cá parar o ilustre personagem que preferiu a outras zonas do nosso País à do recolhido convento dos antigos frades da Franqueira.

Podemos, entretanto, acrescentar que chegaram já os camiões que de Londres transportaram o futuro e rico recheio daquele convento.

E já agora seja-nos permitido saudar o Sr. Brian Gallie pela escolha da nossa Terra entre tantas como lugar preferido para a sua fixação neste Portugal de sonhos e de belezas sem par.

Bem vindo seja, Sr. Brian Gallie, às terras dos Alcaides de Faria.

## Violento incêndio

num prédio da Rua D. António Barroso

No dia 7, pelas 18 horas, manifestou-se um violento incêndio no prédio n.º 121, da Rua D. António Barroso, pertencente ao Sr. Manuel Pereira da Quinta, e que havia sido deixado devoluto, pelo Sr. Dr. Adelino Miranda de Andrade, ilustre advogado nesta comarca.

O fogo foi prontamente dominado pelos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos graças aos seus novos auto-tanques de nevoeiro. Apenas arderam as águas furtadas do prédio, que ficou completamente destelhado.

## Serviço - Médico no Hospital da Misericórdia

Confirma-se, felizmente, a notícia já publicada noutros jornais relativa ao serviço médico permanente no Hospital da Misericórdia de Barcelos.

Os sinistrados ou doentes encontrarão futuramente a qualquer hora do dia ou da noite um médico que os assista.

Esta medida que a Mesa da Santa Casa e o seu distinto Director Clínico tomaram é digna do maior louvor.

## O NATAL

### NA NOSSA ESCOLA TÉCNICA

Por deliberação conjunta da Obra das Mães pela Educação Nacional e do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, foi, como é sabido, o «Dia da Mãe» transferido para o 3.º domingo de Maio. Assim, as comemorações que se vinham fazendo na Escola, alusivas à data, ficaram transferidas para essa altura.

Manteve-se no entanto a feliz ideia de se confeccionarem berços e enxovais que serão distribuídos aos pobres.

Estes berços estarão em exposição, no próximo domingo, na sapataria Cunha, desta cidade, e serão entregues, no dia seguinte, durante uma simples cerimónia realizada na Escola e à qual assistirão professores e alunos.

Também no domingo, das 10 às 12,30 horas estará patente ao público o presépio da Escola, que vale a pena ver-se e uma exposição de desenhos sobre o Natal.

Fazemos votos para que os barcelenses visitem a exposição e que em especial as famílias dos alunos não deixem de interessar-se pelo trabalho que é dos seus filhos.

**Vinhos do Porto • Espumantes Naturais**  
Frutas secas, doces e cristalizadas  
ENCONTRA GRANDE SORTIDO NA  
**CAFEZEIRA DE BARCELOS**  
E NA SUA FILIAL NA  
Avenida Doutor Oliveira Salazar, N.º 14  
PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADES

**METAIS ALMADA**  
Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.  
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª  
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 - PORTO

**Pensão-Restaurante Pinto Bessa**  
(1.ª CLASSE)  
Telefones: 51844 - 50844 - 51067 - P.P.C. — Rue da Estação, 56 — PORTO  
(Em frente à Estação de Campanhã)  
Quartos com banho privativo, telefone, rádio e aquecimento central (chaufage). Diárias completas ou só dormidas. Serviço de restaurante. — Ampla local para estacionamento de automóveis.

# FALECIMENTOS

## D. Violante Albina Vieira Cardoso Ferreira

Na passada segunda-feira, faleceu nesta cidade, na Rua Barjona de Freitas, com 66 anos de idade, a Sr.<sup>a</sup> D. Violante Albina Vieira Cardoso Ferreira, esposa do nosso amigo Sr. João Luís, industrial de padaria.

A saudosa finada era mãe das senhoras D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira, casada com o Sr. António Dias Pereira, D. Maria do Carmo Cardoso Ferreira Correia, esposa do Sr. Manuel Arménio Pereira da Silva Correia, D. Rosalina Cardoso Ferreira Esteves, casada com o Sr. Rogério Esteves, D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes, esposa do Sr. Jorge da Silva Nunes e D. Maria Teresa Cardoso Ferreira, ausente no Canadá, e dos Srs. Eng. Manuel Cardoso Ferreira, José Luís Ferreira, António Luís Cardoso Ferreira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, da sua residência para o Cemitério Municipal.

## D. Maria Natália Areal H. de Rothes

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja e Bênção Apostólica, faleceu, na sua residência no Porto, à Rua do Cabelo, 222, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Natália Areal Herrera de Rothes, esposa querida do nosso prezado amigo e assinante Sr. Fernando Lopes Rothes, e mãe dos Srs. Pedro Francisco Areal Rothes, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Aurélia Castro Fernandes, Fernando Américo Areal Rothes, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Arlete Poças Pedrosa Rothes, D. Maria Natália Areal Rothes, Joaquim António Areal Rothes e Luísa Filipa, casada com o Sr. João José Marques Vicente.

No passado sábado, dia 11, foi rezada uma missa por alma da saudosa senhora no Templo da Lapa, pelas 19,30 horas.

## Agostinho Alves de Carvalho

Na passada quarta-feira, dia 8, faleceu nesta cidade o Sr. Agostinho Alves de Carvalho, de 88 anos de idade, viúvo, antigo comerciante da nossa praça, e pai das Sr.<sup>as</sup> D. Gracinda, D. Celeste, D. Rosa Amélia, D. Aida e D. Laurinda Alves de Carvalho e dos Srs. Dr. Alberto Alves de Carvalho, ilustre Vice-Reitor do Liceu Nacional de Vila do Castelo, Virgínio Alves de Carvalho, vereador da Câmara Municipal de Barcelos, Domingos Alves de Carvalho, António Teófilo Alves de Carvalho e Agostinho Alves de Carvalho, e ainda sogro das Sr.<sup>as</sup> D. Emília Teixeira de Carvalho, D. Maria de Lurdes Torres Matos, D. Maria Paulina Fontainhas Carvalho e D. Emília Alves da Silva e dos Srs. António Fernandes Faria, Joaquim Faria Gonçalves, Salvador Balhaster Crespo e Francisco da Silva Serra.

O funeral do saudoso finado realizou-se na sexta-feira passada, com grande acompanhamento, do Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz para o Cemitério Municipal.

## D. Maria da Encarnação Brandão Rodrigues

Na sexta-feira passada, faleceu nesta cidade, no Largo do Benfeito, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Encarnação Brandão Rodrigues, esposa do Sr. António Rodrigues, e mãe da Sr.<sup>a</sup> D. Maria José, D. Maria da Glória e D. Maria do Carmo Brandão Rodrigues e sogra dos Srs. Augusto Pimenta, Alberto Martins e Joaquim Miguel da Silva.

As famílias enlutadas «Jornal de Barcelos» apresenta sentidos pésames.

## Em Vilar do Monte

Faleceu súbitamente nesta freguesia o Sr. José de Araújo Gonçalves, de 60 anos, industrial de serração, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Emília Maria Mano e pai das Sr.<sup>as</sup> D. Maria Adelina, Maria Rosa, Arminda e Deolinda Mano Gonçalves e dos Srs. Avelino, José Luís, Manuel, Américo, João, Delfim e António Mano Gonçalves.

O seu funeral, em que se incorporaram inúmeras pessoas e deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, realizou-se na passada segunda-feira da sua residência para a Igreja Paroquial e daí para o cemitério.

A família enlutada apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

## Em Alvelos

Faleceu, no passado domingo, nesta freguesia, a Sr.<sup>a</sup> D. Laurinda dos Prazeres Figueiredo Simões, esposa do Sr. José Gomes Ferreira, e mãe dos menores Maria da Conceição e José Simões Ferreira. A saudosa extinta era filha da Sr.<sup>a</sup> D. D. Maria Gomes Figueiredo e do Sr. Manuel José Simões, nora da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Joaquina Gomes e do Sr. José Simões Ferreira, e cunhada do Sr. Manuel Gomes Ferreira, comerciante em Alvelos e do Sr. José Novais, comerciante em Guimarães.

O seu funeral, muito concorrido, realizou-se na segunda-feira, às 9 horas, para o Cemitério Paroquial.

A família enlutada, apresentamos sentidos pésames.

## Missa na Capela do Cemitério Municipal

Desde o mês de Outubro que na Capela do Cemitério Municipal é rezada uma missa no princípio de cada mês, às 8,30 horas.

## Pela Escola Industrial e Comercial

A seu pedido, foi transferido para a Escola Industrial e Comercial de Braga, o nosso amigo Sr. Carlos Humberto da Cruz Amorim Pinto, competetíssimo 3.<sup>o</sup> oficial que durante 7 anos exerceu com invulgar competência o lugar de chefe de Secretaria da nossa Escola Industrial e Comercial.

Duma delicadeza impecável, alia sempre no exercício das suas funções o desejo desinteressado de melhor servir, realçando a sua actívante atenção que sempre o distinguiu como funcionário exemplar.

Antes da sua retirada para Braga, quis o corpo docente demonstrar-lhe a sua admiração prestando-lhe significativa homenagem, reunindo-se num almoço de confraternização, que serviu de motivo de consideráveis revelações de apreço, a tão distinto funcionário.

Foi pelo corpo docente distinguido com uma valiosa lembrança, recebendo ainda recordações também valiosas das suas colegas da Secretaria.

«Jornal de Barcelos» saúda o Sr. Carlos Humberto da Cruz Amorim Pinto, augurando-lhe também muitas felicidades.

## Mensagem do Sameiro

(Conclusão da primeira página)

Eis a lição colhida, no Sameiro, na tarde de domingo — em que o Céu fez de dossel esplendoroso e os fiéis formaram a coluna avançada do rebanho da cristandade na secular Arquidiocese de Braga.

Da montanha ao mar, um só eco, — Bemvindo seja o Pastor! — E que Nossa Senhora a todos nos agasalhe na alvura e na largueza infinita do seu Manto protector.

Agora, ao trabalho, à luta árdua por um Portugal maior e mais cristão!

## Presentes de Natal

para sua ESPOSA  
para o seu MÉDICO  
para o seu ADVOGADO

— Prendas de fino gosto  
Inesquecíveis

★ para seus FILHOS

— Bonecos e brinquedos  
maravilhosos

## Atena

Rua D. António Barroso, 6  
BARCELOS

## CASAL

AGRICULTOR

para uma Quinta, em  
Braga — PRECISA - SE.

Bom ordenado.

Dirigir-se a Campo  
de S. Tiago, 16 — Braga.

## QUINTA

VENDE-SE, com  
grande casa de senhorio  
e caseiro, no limite  
desta cidade. Falar na  
redacção do «Jornal de  
Barcelos».

## Trespasse

de um estabelecimento de  
Fazendas e Miudezas

por falecimento do seu  
proprietário, na Rua Barjona  
de Freitas, junto ao Mercado  
Municipal. Falar com  
D. Rita Guimarães, Campo  
Camillo Castelo Branco, 65  
— Barcelos.

## COMISSÕES DE FIXAÇÃO E RECLAMAÇÃO DO RENDIMENTO TRIBUTÁVEL - 1966

Indicadas pelo  
Grém. do Comércio

- Mercearias e Vinhos**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — Augusto Faria de Figueiredo.  
Substituto — João Gomes Cibrão.
- Comissão de Reclamação**  
António Barbosa de Oliveira e António Alvelo Alves.  
Fazendas e Miudezas
- Comissão de Fixação**  
Efectivo — Artur Basto.  
Substituto — Daniel da Costa Oliveira Carvalho.
- Comissão de Reclamação**  
Virgínio Alves de Carvalho e Manuel F. Cordeiro.
- Drogarias**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — João Evangelista Teixeira Meireles.  
Substituto — António Tavares Fernandes.
- Comissão de Reclamação**  
Filipe dos Santos Vale e Francisco Dias Gomes.
- Cereais e Legumes**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — José Coutinho Júnior.  
Substituto — Manuel F. Arantes.
- Comissão de Reclamação**  
Manuel Figueiredo Dantas e Acácio Araújo Coutinho.
- Bicicletas e Acessórios**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — Domingos António de Figueiredo.  
Substituto — Manuel Rodrigues Pereira.
- Comissão de Reclamação**  
José Augusto da Silva Alves e Aníbal Araújo.
- Ferragens**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — António Vieira Coutinho.  
Substituto — Raúl Ferreira Veloso.
- Comissão de Reclamação**  
António da Silva Cunha Mesquita e Humberto C. Coelho Gonçalves.
- Tamancarias**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — Américo Figueiredo Barros.  
Substituto — Félix Luís da Cunha.
- Comissão de Reclamação**  
Francisco Dias da Cunha e António Ferreira.

## AS BOAS COLHEITAS COMEÇAM COM ANTRACOL



e terminam no dia da prova do vinho, quando o viticultor goza os resultados do seu esforço.

da primeira à última cura

# Antracol

foi o amigo da sua vinha



A PAZ NOS CAMPOS

Impondo-se rapidamente pelos seus resultados, ANTRACOL é o fungicida eficiente e persistente de que o lavrador precisa no combate ao mídio da vinha, da batata e do tomate.

# Antracol

cura, pinta, dura e dã fartura

- Sapatarias e Cabedais**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — Albino Dantas Barroso.  
Substituto — Donato Correia.
- Comissão de Reclamação**  
Félix Luís da Cunha e Armando Gomes da Costa.
- Papelarias e Fotografias**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — Carlos Alberto de Sousa Basto.  
Substituto — José Luís Correia.
- Comissão de Reclamação**  
José Augusto Pereira de Jesus e Cecílio Cachada Magalhães.
- Casas de Pasto e Vinhos**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — Adelino Miranda Gomes.  
Substituto — Armindo Torres Matos.
- Comissão de Reclamação**  
José Lopes Araújo e Joaquim Pereira Gomes.
- Materiais de Construção**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — António Ramos Fontainhas.  
Substituto — Manuel Gomes.
- Comissão de Reclamação**  
Firmino Faria Fonseca e Eduardo Ferreira Vale.
- Adubos Agrícolas**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — António Ramos Fontainhas.  
Substituto — Firmino Faria Fonseca.
- Comissão de Reclamação**  
Filipe dos Santos Vale e António Barbosa Eiras.
- Material Eléctrico e Rádios**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — João Duarte Maciel.  
Substituto — Manuel Arménio da Silva Correia.
- Comissão de Reclamação**  
Armando Faria Fernandes e Armindo Silva.
- Louça e Vidros**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — António Alves Torres.  
Substituto — António Vasconcelos do Vale.
- Comissão de Reclamação**  
João Gonçalves de Faria e Manuel Fernandes do Vale.

- Máquinas de Costura e Agrícolas**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — Manuel Arménio P. da S. Correia.  
Substituto — Fernando Valério de Carvalho.
- Comissão de Reclamação**  
Artur Alves de Pinho e Daniel da Silva.
- Agências Funerárias**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — Francisco da Silva Esteves.  
Substituto — Joaquim José da Costa.
- Comissão de Reclamação**  
João Barros de Faria e Hermínio Gomes da Silva.
- Gado vivo**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — José Nunes Novais.  
Substituto — Abílio Ferreira Borges.
- Comissão de Reclamação**  
Manuel Nunes Novais e Manuel da Silva Coelho.
- Empresários de Corte de Árvores**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — Manuel Gomes  
Substituto — José Braz da Silva.
- Comissão de Reclamação**  
João Gomes Cibrão e José Martins Leiras.
- Feiras e Mercados — Roupas Feitas**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — Abílio Vilas Boas Gomes.  
Substituto — Carlos Fernandes Vilas Boas.
- Comissão de Reclamação**  
Manuel António Coelho e João Cândido F. Ferreira.
- Feiras e Mercados — Tecidos**  
Comissão de Fixação  
Efectivo — Celestino da Silva Loureiro.  
Substituto — Bernardino Campinho Lemos.
- Comissão de Reclamação**  
António Oliveira Covinha e João Baptista de Sousa.
- Feiras e Mercados — Calçado e Tamancos**  
Comissão de Fixação  
Efectivo Américo de Barros.  
Substituto — Benjamim de Sousa.
- Comissão de Reclamação**  
António Ferreira e Décio Arantes.

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
Visado pela Censura

## Política do Espírito

pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

É tão necessário junto de certas classes, tão fundamental e tão útil que, sempre que se note, aqui e além qualquer manifestação desse género, deve merecer-nos, afora o respeito, sempre público reconhecimento para que, querendo, esse mesmo público, vá a essas fontes haurir algo que lhe mitigue a sede de saber e conhecer. Não somos muito férteis, infelizmente, em publicações destinadas à juventude, predominando aquelas que são fruto de importação, tantas vezes deletéria; outras, imitativas, e ainda outras, com pretensão de humorismo, por vezes tão falho de graça, quando não até sordido e impróprio. Creemos que há uma Comissão que tem a seu cargo a selecção das mesmas, ignorando os moldes em que trabalha, as directivas porque se orienta. No ano findo—salvo erro—o nosso Deputado e particular amigo Dr. Júlio Evangelista, com sentido de oportunidade, levantou a questão na Assembleia Nacional. Daí, seguiu-se uma exposição de livros para a infância e mocidade no Secretariado Nacional de Informação, útil e esclarecedora e onde uma vez mais nos foi dado observar a predominância de publicações estrangeiras. É certo que vimos lá, outras havendo que não notámos, a tímida revista «O Camarada», da Mocidade Portuguesa. E, fazemos tal afirmativa, porque não a vemos rodeada daquela auréola de popularidade que lhe ficaria e assentaria bem.

Apezar de não sermos assim tão pobres na matéria, nem tão ricos, não deveríamos pôr de lado esse curiosíssimo «Jornal do Exército» que, já no sexto ano de publicação, bem digno se torna de ser levado ao conhecimento de muitos. Jornal de soldados e para soldados, há quem afirme que os militares, via de regra, não são grandes literatos. É totalmente erróneo o conceito e isso o demonstra número a número nas suas páginas sob a rubrica «Os Nossos Escritores». O mensário em questão, merece em nosso modesto entender entrar no convívio dos rapazes das escolas primárias, técnicas e secundárias, pelo menos. Porque na sua linguagem simples de homens de armas, cada exemplar, contém um conjunto precioso de ensinamentos históricos, pátrios e nacionais. Folheado por nós, os mais velhos, dá-nos a sensação de termos junto um amigo que nos vai segredando e em ameno serão, tantas dessas páginas brilhantes que têm sido escritas pela nossa mocidade dos exércitos e para esta terra, que é obra de Soldados, como o bravo Mousinho, escrevia ao Príncipe. Folheando-o, sentimos o tóque de sentido, que é sempre o seu artigo de fundo; depois... e por exemplo, a reprodução gráfica dos momentos que atestam por essas terras da lusitanidade tantos fastos da gesta heróica de sempre; as narrativas históricas a par e passo com a «Honra e Glória» aos bravos que na hora que passa e por feitos elevados, confundem o sange com as terras úberes ou desérticas do Portugal de Além-Mar; os monumentos de evocação militar; a vida nas Unidades, com a explicação das legendas das suas bandeiras; a arte de batalhar, e tantas coisas mais.

Quem o lê e conserva desde o primeiro número e na sua felicíssima encadernação própria, não restem dúvidas que possui um belo repositório, que à vida da Pátria, diz respeito.

Como certas coisas em Portugal, parece que vivem uma vida de quase anonimato, já que o que não presta, tantas vezes goza do favor do público e duma campanha orientada na sombra, com fins

(Continua na segunda página)

## SOCIEDADE Notícias de Barcelinhos

### Aniversários

Quinta-feira, 16

D. Maria Teresa Monteiro da Silva Correia, Carlos Fernandes Brandão.

Sexta-feira, 17

D. Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira, Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes, D. Maria Teresa Sousa Ribeiro da Quinta.

Sábado, 18

Rui Manuel Diogo Ferros, José da Quinta Gomes da Costa, D. Margarida Amália Santos Monteiro Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida.

Domingo, 19

Joaquim Gomes da Costa, Luís Filipe Martins de Sousa, João Baptista Gomes de Faria.

Segunda-feira, 20

D. Violante Cardoso de Albuquerque, João José de Miranda.

Terça-feira, 21

D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues, Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro Coutinho, D. Maria do Carmo Martins Ivars Freitas, D. Maria Teresa de Sousa Carmona Gonçalves Freire, menina Benvida Maria Pimenta e Silva Miranda de Andrade, menina Paula Maria de Sousa Cunha e Pinho, menina Margarida Maria Martins da Quinta e Costa.

Quarta-feira, 22

Fernando Vieira de Sousa Basto, António Carlos Brochado de Sousa Pedras.



### Casamento

Celebrou-se na passada quarta-feira, dia 8, o casamento da Sr.ª D. Maria Eduarda Machado Rego, filha da Sr.ª D. Maria Virgínia Machado Rego e do Sr. José Rego, conceituado comerciante na cidade do Porto, e nosso particular amigo, com o Sr. Dr. Aníbal Rodrigues de Araújo, médico nesta cidade, filho da Sr.ª D. Alice Rodrigues Araújo e do Sr. Aníbal Araújo, comerciante da nossa praça.

Ao acto solene, que se realizou na Igreja Paroquial de Arcozelo, presidiu o Reverendo Padre Dias, amigo íntimo da família do noivo, o qual, na altura própria, dirigiu aos noivos uma tocante alocução.

Foram padrinhos, da noiva, seus tios, o Sr. Torcato Peixoto Pereira Machado e sua esposa, D. Maria Noémia Amorim Machado e, do noivo, sua avó materna, D. Augusta Fernandes Rodrigues e seu pai, Sr. Aníbal Araújo.

No final da cerimónia religiosa, em casa dos pais da noiva, foi ser-

Já há muito que não víamos melhoramentos que tornassem a nossa freguesia mais moderna e atractiva.

Felizmente que agora temos verificado algumas beneficiações que não sendo de vulto, merecem o nosso elogio pela utilidade e beneficio que nos trazem e a quem nos visita.

No Largo Guilherme Gomes Fernandes e no jardim fronteiro aos nossos Bombeiros, e que serve de Miradouro à bela paisagem do Rio Cávado e parte da cidade, mandou a Câmara Barcelense construir uns Sanitários subterrâneos, que embora não fossem ainda oficialmente inaugurados, já se encontram abertos ao público. Magnífica e higiénicamente edificadas, são de uma utilidade incontestável para os Barcelinenses e mais ainda para os passageiros das carreiras de camionagem que naquele local aguardam as mesmas.

Bem planeada foi também a alteração feita na escadaria que liga à parte inferior daquele Miradouro e dá acesso ao Rio. E, como falamos em Rio, devemos salientar a transformação daquele caniño inestético, sujo e esburacado que dá acesso à praia fluvial—tão concorrida no Verão,—numa modesta mas prática escadaria.

No que se refere a pavimentações, ainda estamos muito esquecidos, embora algo se vá notando, como seja: a pavimentação a paralelo da Rua São Miguel-O-Anjo e o restante do Largo Guilherme Gomes Fernandes que tanto veio beneficiar os residentes nestas localidades, principalmente os deste último, que se viram livres do lamaçal provocado pelas manobras das camionetas.

Sabemos que dentro do plano das Comemorações do 28 de Maio, que levam pelo País inúmeros melhoramentos de vulto, está incluída a pavimentação também a paralelo

da nossa mais movimentada e central Rua Miguel Miranda, além de outros melhoramentos de que faremos a devida referência. Esperamos que assim aconteça para bem de todos.

—Estamos muito próximo do dia da família, o Natal, e não sabemos se já está constituída uma Comissão para angariação de fundos afim de se iluminar os históricos monumentos da Capelinha de N.ª Senhora da Ponte e o *vetusto carvalho*, a exemplo do ano transacto e que tão formoso se tornou. Creemos que já andarão mãos à obra, o que nos alegra. Mas, como não temos mais possibilidades de ornamentar as nossas ruas como nas grandes cidades, quero lembrar e pedir que, em todas as casas da nossa freguesia se acendam nas janelas ou sacadas pelo menos duas lâmpadas. Nem a todos será muito fácil, mas os que pudermos, contribuiremos para um Natal mais alegre e festivo.

No passado dia 29 teve lugar a tradicional fogueira de Santo André, patrono da freguesia, a qual foi muito concorrida por muitos admiradores, apesar do tempo chuvoso e agreste. Pena foi que o tilintar dos sinos em cântico festivo não se fizesse ouvir como era usual.

No dia seguinte, dia do Padroeiro, houve missa solene e sermão com a presença de muito povo.

—No dia 8, esta freguesia celebrou condignamente o dia da Mãe e a festa de Nossa Senhora da Conceição, com solenidades religiosas. Na véspera, teve lugar uma luzida Procissão de Velas, com a presença de muitos fiéis que empunhavam velinhas.

Não podemos deixar de fazer uma referência especial aos moradores das ruas por onde a procissão passou, por terem iluminado as suas casas com séries de lâmpadas. Parabéns!

—C.

## Festa da Imaculada Conceição

Com luzida festa, celebrou-se a Imaculada Conceição na Igreja Matriz, associando-se o melhor da nossa Terra. A novena preparatória foi igualmente concorrida. É tradição, que não quebra nem esquece, antes se revigora de ano para ano.

Na Igreja de Santo António também se solenizou o dia da Senhora da Conceição, igualmente precedido de novena preparatória, pregando o Superior da Casa, Padre Boaventura da Torre.

A festa da Padroeira de Portugal foi celebrada igualmente na Freguesia, que assim se mantém fiel aos seus pergaminhos marianos, multi-centenários. A pequena romagem, com a Imagem da Senhora, realizada entre o largo do Convento e o alto do Monte, é sempre muito concorrida e este ano o foi novamente, apesar do vento agreste e glacial do dia.

A Franqueira, acima de tudo, é Santuário de fé e devoção.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

#### Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO  
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14  
Consultas das 15 às 18 horas  
TELEF. { Consultório 82325  
Residência 82609  
BARCELOS

#### CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
BARCELOS

#### Relojoaria Carvalho

★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...  
fixo somente este caso.

#### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

#### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a  
Casa SOUCASAU  
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos  
Telefone 82416 BARCELOS

#### Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»  
Mais economia e eficiência  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA—LEIRIA

#### PENSÃO E RESTAURANTE

Pérola da Avenida  
Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de confraternização  
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
Tel. 82345 BARCELOS

Máquinas de Costura SINGER usadas também tenho ZIG-ZAG modernas último modelo, com luz—bons preços

#### Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158  
Telefone 82583 BARCELOS

#### Móveis TELES

MAIS BONITOS MAIS BARATOS ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS